



SAINDO DA ZONA DE CONFORTO

TEXTO: Romanos 12:2

INTRODUÇÃO

- SALVO, SENTADO E SATISFEITO
- A frase “salvo, sentado e satisfeito” é um jargão evangélico antigo que não perdeu o significado.
- Aponta para um conjunto de pessoas que depois de receber a salvação em Cristo, vive de forma acomodada e infrutífera.
- Na verdade, são religiosos que imaginam: eu já estou garantido com Deus, o resto que vá para o inferno.
- Bem, talvez isso não seja pronunciado desta forma tão direta, porém, na prática, o pensamento é mais ou menos esse.
- O mais perigoso dessa atitude de acomodação espiritual é que ela é sutil, nem sempre quem age assim percebe que está esfriando ou se acomodando.
- Geralmente, usamos desculpas para justificar nossa condição de acomodação e vamos cauterizando nosso coração que vai, aos poucos, parando de ouvir a voz de Deus e parando de sentir compaixão pelas pessoas ao nosso redor.
- Você se percebe salvo, sentado e satisfeito? Quais desculpas você tem usado para justificar sua condição espiritual?

1.TODO SALVO É UM MISSIONÁRIO

- “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”. (Marcos 16:15).
- Após a ressurreição, Jesus passou quarenta dias com os discípulos. Nesse período, a sua prioridade foi reforçar a essência do evangelho: Deus enviou seu filho ao mundo para salvar os homens de seus pecados (Mat. 1.21).
- De fato, o problema do pecado e o horror da morte tinham sido resolvidos. Ou seja, a maior notícia de todas era que o reino de Deus está entre nós, para nos dar vida e paz.

2.VERSÃO CONFORTÁVEL DA VIDA CRISTÃ

- Jesus mandou ir e pregar, porém alguns preferem uma versão menos trabalhosa do evangelho. Para tanto, imaginam que Ele esteja se referindo apenas aos que saem de seus países e se tornam missionários em tempo integral num lugar distante. De forma alguma! O chamado ao “ide” não é opcional ou exclusivo a uma casta religiosa. Com efeito, todo cristão é um missionário. E vive a missão de Deus em por onde for, em qualquer profissão. Na verdade, todo cristão recebe poder para testemunhar cotidianamente (Atos 1.8).
- Deixe-me ilustrar esse ponto: quando o Titanic afundou havia poucos botes salva-vidas, no entanto muitos desses pequenos barcos saíram com lugares vazios. Conta-se que dezenas de barcos poderiam voltar à zona do naufrágio para resgatar sobreviventes que congelavam no oceano, porém eles preferiram o conforto e seguiram em frente de forma egoísta.
- O que essa história nos ensina? Será que estamos num barco desfrutando de algo que poderíamos anunciar com mais veemência para aqueles que perecem?
- Nesse sentido, Paulo dizia: “Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. Por isso estou disposto a pregar o evangelho também a vocês que

estão em Roma. Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego.” (Romanos 1:14-16).

3. VERSÃO ORIGINAL

- A versão original do evangelho não propõe o nosso conforto em primeiro lugar.
- Na mesma história do Titanic, fala-se sobre o missionário John Harper que assim que ficou sabendo da tragédia, saiu alertando a todos a respeito do duplo perigo que corriam: primeiro, de morrer no naufrágio se não entrassem nos botes, e principalmente de morrer sem Cristo. As testemunhas dizem que ele deixou seu conforto de lado e perguntava para todos: “você conhece Jesus?”. Nesse contexto, ele deixou a sua pequena filha em segurança em um bote e retornou à zona do naufrágio para ajudar a salvar vidas, sem nunca deixar de anunciar o evangelho.
- E aí, me conta se você já renunciou algo para pregar o evangelho? Será se você não precisa pensar menos nas suas necessidades para se ver como alguém com uma missão no mundo?
- Enfim, fiquemos com a fala de Paulo: “porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? (Romanos 10:13,14).
- É preciso que alguém pregue.

CONCLUSÃO

- O ponto chave da nossa conversa é: estamos confortáveis nos botes do nosso cristianismo enquanto as pessoas afundam sem Cristo? Ou estamos dispostos a colocar nossa vida em risco, a fim de compartilhar a salvação que recebemos de graça?
- Você precisa decidir agora mesmo se vai permanecer em sua zona de conforto ou se vai colocar sua vida, seu tempo e seus recursos à disposição de Deus, para poder ver pessoas sendo salvas e transformadas por meio de você.